



## Farra do transporte da OAB-SP para eleição da Aasp foi destaque

Após a **ConJur** [revelar](#) a articulação de membros da OAB-SP para proporcionar transportes a eleitores aptos a participar da eleição que irá eleger o terço do Conselho da Associação dos Advogados de São Paulo (Aasp), a entidade rebateu duramente as informações publicadas.

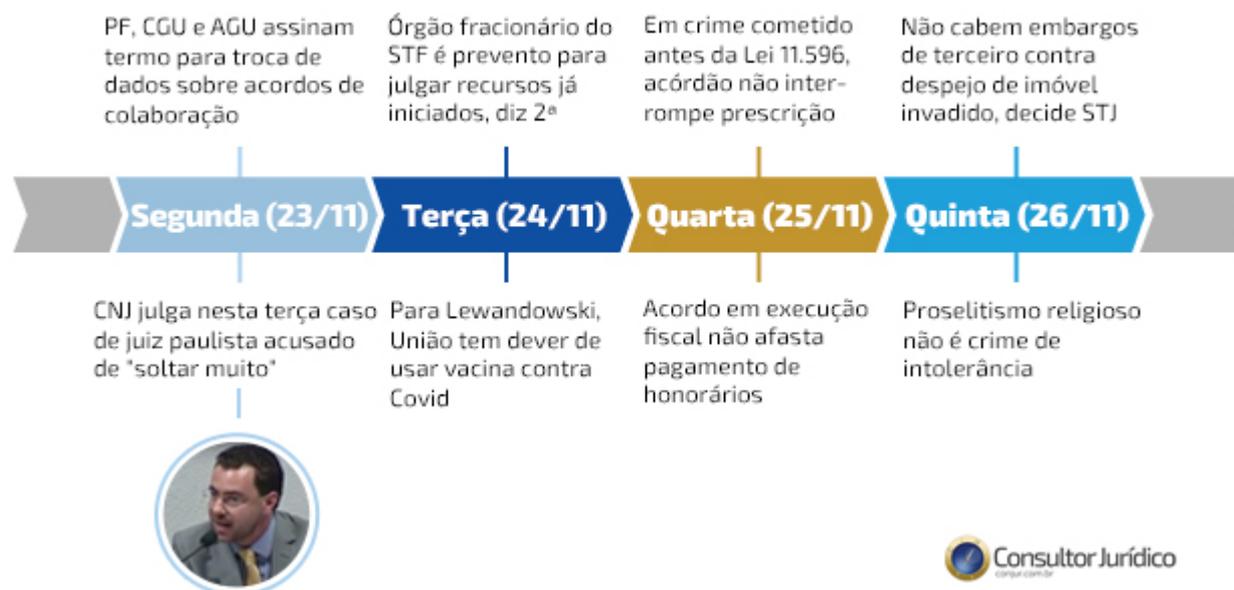
A seccional paulista [negou](#) veemente na quinta-feira (27/11) que iria patrocinar o transporte de eleitores para garantir a vitória da chapa articulada pelo presidente da entidade, Caio Augusto dos Santos. Classificava as [informações](#) como boatos infundados.

A reunião de Caio Augusto com os dirigentes locais em que se combinou o esforço concentrado (chamado de "investimento") foi [gravada](#). Aconteceu na última terça-feira (24/11). Antes de falarem dos ônibus, uma diretora da Caixa de Assistência da Ordem pediu a quem fosse para capital paulista por seus meios, para ir com "carro grande", para pegar brindes. Veja o vídeo abaixo:

Outro destaque da semana foi a [decisão](#) do Supremo Tribunal Federal de flexibilizar data de concurso por motivo religioso. A corte entendeu que a Administração Pública deve garantir a mudança de data, local e horário da prova de concurso público por motivo de crença religiosa do candidato.

Deve também dar alternativa para que o servidor em estágio probatório exerça as funções de acordo com a sua crença, desde que haja razoabilidade e isonomia.

Conjur



## TV CONJUR

Veja o que foi publicado no nosso [canal no YouTube](#):

[Direito em Erupção: A análise franca e coerente de Lenio Streck](#)  
[TV ConJur entrevista as advogadas Ana Blasi e Karina Kufa](#)

## FRASE DA SEMANA

"A moralização do Direito é uma espécie de estupidez, e a estupidez precisa de aliados para se manter. Há muitos. Por isso, temos que ficar atentos", *jurista e colunista da ConJur Lenio Streck ao analisar o atual panorama do Direito no Brasil.*

## ENTREVISTA DA SEMANA

Spacca



O trabalho remoto é uma realidade que deu certo. A opinião

é do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador **Geraldo Pinheiro Franco**.

Em [entrevista](#) à **ConJur**, Pinheiro Franco disse que ainda não há data definida para o retorno de 100% das atividades presenciais. "Estamos retomando o trabalho presencial, de forma gradual e responsável, observando o Plano São Paulo. Hoje, todas as comarcas estão com 20% de servidores e magistrados trabalhando nos fóruns", afirmou.



O presidente também falou das dificuldades financeiras do tribunal, projetos implantados desde o início de sua gestão e investimentos em tecnologia e informatização. "Investiremos nossos melhores esforços para proceder à digitalização do acervo físico remanescente, permitindo a massiva aplicação de automação, robótica e inteligência artificial para a solução de processos antigos e entrega da maior qualidade em menor tempo possível", disse.

Audiência

De 20/11 a 26/11



**3.8 milhões**

número de visualizações  
de página na ConJur



**2.1 milhões**

número de visitantes  
na página

Fonte: Google Analytics

Com **292** mil acessos, a [notícia](#) mais lida da semana trata da condenação

da então jornalista Joice Hasselmann a pagar R\$ 40 mil de indenização por danos morais então senadora Regina Souza (PT-PI).

As ofensas foram feitas em setembro de 2016, durante a transmissão da sessão parlamentar de votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Durante o discurso de Regina Souza (PT-PI), Joice a chamou de semianalfabeta, estúpida, anta, gentalha e mentirosa. A classificou de "senadora biônica" e "esposa do Tiririca".

O relator do caso, ministro Luís Felipe Salomão disse que a discussão não envolve a transmissão do discurso da senadora, mas apenas os insultos.

"Não bastassem serem objetivamente palavras indecorosas e degradantes, sua utilização não se justifica por si só. Não relevam o interesse público invocado", apontou o relator.



---

O segundo texto mais [lido](#) da semana (144 mil) informa a declaração da delegada responsável pela investigação do homicídio de João Alberto Silveira Freitas, um homem negro de 40 anos que foi [espancado](#) até a morte por seguranças de um Carrefour em Porto Alegre na noite da última quinta-feira (19/11). [Disse](#) à *Folha de S.Paulo* que não se tratava de racismo.

### **As dez mais lidas**

[Interesse público não justifica ofensas de jornalista a senadora, diz STJ](#)

[Delegada diz que morte no Carrefour não foi racismo](#)

[Latam pagará R\\$ 74 mil a juízas que erraram aeroporto e perderam voo](#)

[Por já ter havido absolvição, juiz rejeita denúncia contra Lula e Dilma](#)

[STF suspende foro de defensores e procuradores de cinco estados](#)

[Carrefour pode pagar dano moral coletivo em favor de toda sociedade](#)

[OAB apresenta proposta para permitir HC contra ato de ministro do STF](#)

[Defensoria pede R\\$ 200 milhões ao Carrefour por danos morais coletivos](#)

[CNJ julga revisão disciplinar de juiz do TJ-SP punido por "soltar muito"](#)

[Aade aprova a compra de setores da Bunge pela Seara](#)

### **Manchetes da semana**

[Audiência de menor de idade por videoconferência não viola ECA](#)

[Assassinato do Carrefour implica dano moral coletivo](#)

[Morte de João Alberto revela filtragem racial em empresas de segurança](#)

['Trabalho remoto parcial é realidade e deu certo', diz presidente do TJ-SP](#)

[PF, CGU e AGU acertam troca de dados sobre acordos de colaboração](#)

[Cooperação sem MPF para acordos de leniência deixa lacunas](#)

[Prescrição de reembolso por reformas começa com rescisão do aluguel](#)

[Órgão fracionário do STF é prevento para julgar recursos já iniciados](#)

[Lei 11.596 não atinge prescrição em crimes anteriores a sua vigência](#)

[Não cabem embargos de terceiro contra despejo de imóvel invadido](#)

[Supremo decide flexibilizar data de concurso público por crença religiosa](#)

### **Date Created**

28/11/2020